

Avaliação diagnóstica da Educação Ambiental no *Campus Tijuca II* do Colégio Pedro II a partir das concepções de alunos de séries finais do Ensino Fundamental e Médio.

Carlos da Silva Lopes^{1*} (FM) e Gabriela Giannini de Souza¹ (IC).

*lopes@oi.com.br

¹Campus Tijuca II – Rua São Francisco Xavier, 206 Tijuca Rio de Janeiro.

Palavras-Chave: Educação Ambiental, lixo e coleta seletiva.

Introdução

A importância da conservação da natureza é fundamental para o desenvolvimento da vida, sendo o descarte incorreto do lixo um fator de grande preocupação. Nossa sociedade, em sua maioria, vive alheia ao impacto ambiental causado pelo descarte incorreto do lixo ocasionando, entre outros aspectos, grandes enchentes, poluição de rios e o aumento da produção de vetores causadores de doença. Produz-se grande quantidade de lixo da qual apenas uma pequena parte é reciclada, ainda que vários tipos de lixo sejam passíveis de reciclagem. Nesse sentido, a escola é o ambiente fundamental para o aprendizado desses valores seja através da informação transmitida aos alunos ao longo dos anos como pela ação desenvolvida na instituição.

Este trabalho visa compreender a ação do Colégio Pedro II no ensino da Educação Ambiental com enfoque no descarte do lixo, além de propor ações que melhorem o entendimento do aluno em relação a estes fatores. Para isto, foi aplicado um questionário a alunos de 9º ano do Ensino Fundamental e 2º ano de Ensino Médio sobre conceitos básicos de coleta seletiva, educação ambiental e reciclagem.

Resultados e Discussão

Após a análise dos questionários foi possível perceber algumas dificuldades dos alunos em relação a conceitos como reciclagem e coleta seletiva. Apenas 23% dos alunos fazem algum tipo de coleta seletiva em suas casas.

Uma das perguntas era, "**Você percebe campanhas de incentivo à coleta seletiva na escola?**", e apenas 4% identificam a realização de campanhas e alguma ação de coleta seletiva. Este resultado deixa claro que a escola, muitas vezes, se preocupa exclusivamente com o fechamento do conteúdo programático, na preparação dos alunos para os vestibulares, mas é ineficaz na formação de um cidadão consciente das suas obrigações em relação à preservação do meio que o cerca.

Um dado muito preocupante é que 57% dos alunos não souberam dizer o destino do lixo produzido na escola o que reafirma a pouca preocupação dos jovens para um problema que afeta o meio ambiente e, conseqüentemente, o seu cotidiano.

Vale ressaltar que, segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais de Ciências Naturais (MEC, 1997), o aluno precisa ter/buscar o conhecimento científico, sendo capaz de compreender o mundo e suas transformações, estando apto para questionar os fenômenos naturais e refletir sobre Ciências, Tecnologia e Sociedade. Entre outras coisas, o saber científico pode contribuir na relação homem-natureza, tais como o destino dado ao lixo industrial, hospitalar e doméstico.

Um aspecto positivo é que 54% dos alunos acham que coordenar estratégias como palestras, filmes, debates e discussão em sala de aula ajudariam a orientar os alunos sobre este assunto.

Conclusões

A aplicação do questionário permitiu entender a visão dos alunos e perceber as deficiências no ensino de atualidades ambientais em diferentes segmentos da escola, mostrando a necessidade de promover debates sobre educação ambiental assim com inserir este tema nos conteúdos programáticos de diferentes disciplinas.

A escola como orientador do olhar crítico dos seus alunos deve desenvolver ações que tenham como objetivo promover a educação ambiental de seus alunos a fim de se tornarem cidadãos conscientes em relação ao descarte adequado do lixo.

Agradecimentos

Ao programa de Iniciação Científica da Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Cultura do Colégio Pedro II.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: Ciências naturais**. Brasília, DF: MEC/SEF, 1997.